

Prefeitura de Caucaia diz que obra é legal

A construção da Avenida Integração pela prefeitura municipal de Caucaia, que vai ligar o bairro da Jurema até aquele município, há meses vem gerando um clima tenso entre a Prefeitura da cidade e órgãos que defendem a área dos índios Tapebas. O fato é que a Funai aponta o local como pertencente a área indígena. Devido a esse impasse na última sexta-feira, dia 18, seis caminhões, uma pá mecânica, um trator esteira foram apreendidos pela Delegacia Fazendária da Polícia Federal juntamente com treze homens.

A invasão das terras indígenas e a retirada ilegal de minérios para a construção da avenida sem a autorização do Ibama foram os motivos deles serem autuados em flagrante. A Prefeitura de Caucaia, no entanto, informou que o ato do procurador da República, Paulo Roberto Furtado, de acionar a Polícia Federal e apreender os veículos e as máquinas, foi arbitrário.

Isso, porque, segundo a assessoria da prefeitura de Caucaia, a construção da avenida foi iniciada somente depois que o Superior Tribunal Federal julgou a questão que envolvia a região pré-demarcada dos índios Tapebas. A ação foi julgada em definitivo dando ganho de causa para a Prefeitura de Caucaia. Sendo revogada portanto, a partir daquela data, 27 de maio de 1998, o processo administrativo de pré-demarcação das terras dos Tapebas.

A partir da decisão judicial, a Prefeitura de Caucaia, segundo sua assessoria, tomou todos os procedimentos legais de licenciamento da obra junto ao Ibama, conforme requerimento do Gabinete do Prefeito protocolizado na sede daquele órgão sob o número 02007004158/98-10.

A Prefeitura de Caucaia já conseguiu a liberação junto à Polícia Federal de todos os homens, no último sábado, e os veículos apreendidos serão liberados hoje.

TAPEBAS — Na comunidade indígena, os descendentes dos Tapebas parecem desconhecer os fatos relacionados à briga pelas suas terras e até mesmo a construção desta avenida. Indagados sobre a construção e a área onde estaria sendo prejudicada com a retirada de areia, eles não souberam informar nada a respeito.

“A briga é entre os grandes”, disse o cacique Alberto Tapeba ao informar que há tempos a Funai e a Prefeitura de Caucaia vem disputando os espaços da área indígena. De forma antagônica ao pensamento dos defensores dos territórios indígenas, o cacique frisou que não é contra a construção em suas terras. “Só sabemos que a terra é nossa porque moramos aqui, mas não tem nada no papel”, ressaltou. Enquanto o impasse não se define, a construção da Avenida da Integração continua.

Diário do Nordeste

Fortaleza, Ceará - Segunda-feira, 21 de setembro de 1998